

A HORA DO ASTROCONTO: UM ESTUDO DOS LIVROS INFANTIS CLÁSSICOS

Isadora Paiva Espinosa ¹

Cecília Petinga Irala ²

Resumo:

É de fundamental importância a contribuição que a contação de histórias tem na educação infantil. Essa literatura possibilita inserir ao universo infantil os mais diversos conteúdos de todas as áreas. A utilização da contação de histórias na educação infantil tem sido utilizada como estratégia pedagógica para trabalhar diversos temas, estimulando nas crianças a curiosidade pelos saberes, o gosto pela descoberta (SOARES, 2013). Sendo Astronomia uma ciência que encanta e instiga a curiosidade das pessoas, com as crianças não é diferente. A indagação deste público à respeito do lugar deles no Universo é constante. No entanto, a abordagem com que esses temas são tratados na maioria das vezes é mais formal, de difícil entendimento para o público infantil. Por isso, se faz necessário buscar abordagens que considerem a linguagem da criança, como por exemplo, as utilizadas nos livros infantis. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar os elementos existentes nas histórias infantis clássicas e utilizá-los para produzir uma história com a temática da Astronomia.

Palavras-chave: Hora do Conto; Astronomia; Educação Infantil

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A HORA DO ASTROCONTO: UM ESTUDO DOS LIVROS INFANTIS CLÁSSICOS

¹ Aluno de graduação. isadorapaivaespinosa@gmail.com. Autor principal

² Técnico Administrativo em Educação. ceciliairala@unipampa.edu.br. Orientador

A HORA DO ASTROCONTO: UM ESTUDO DOS LIVROS INFANTIS CLÁSSICOS

1 INTRODUÇÃO

É de fundamental importância a contribuição que a contação de histórias tem na educação infantil. Essa literatura possibilita inserir ao universo infantil os mais diversos conteúdos de todas as áreas. Como aponta FARIA (2010, p.12), em seu livro

[...] o texto literário é polissêmico, pois sua leitura provoca no leitor reações diversas, que vão do prazer emocional ao intelectual. Além de simplesmente fornecer informação sobre diferentes temas - históricos, sociais, existenciais e éticos, por exemplo -, eles também oferecem vários outros tipos de satisfação ao leitor: adquirir conhecimentos variados, viver situações existenciais, entrar em contato com novas idéias etc.

Não é à toa que o enredo dos contos infantis é permeado de conteúdos simbólicos que atuam sobre o emocional da criança induzindo ao amadurecimento. O mote “Era uma vez...” chama a criança a entrar em um mundo do imaginário, viver sua experiência pessoal, refletir sobre a conduta das personagens. Todo esse processo intelectualizado se transformará em estruturas mentais que a ajudarão a resolver suas próprias inquietudes (ABRAMOVICH, 1997).

A utilização da contação de histórias na educação infantil tem sido utilizada como estratégia pedagógica para trabalhar diversos temas, estimulando nas crianças a curiosidade pelos saberes, o gosto pela descoberta (SOARES, 2013).

Sendo Astronomia uma ciência que encanta e instiga a curiosidade das pessoas, com as crianças não é diferente. A indagação deste público à respeito do lugar deles no Universo é constante. No entanto, a abordagem com que esses temas são tratados na maioria das vezes é mais formal, de difícil entendimento para o público infantil. Nessa faixa etária existe muita dificuldade em trabalhar estas questões porque a criança ainda tem uma percepção de mundo mais lúdica e a Astronomia exige conhecimentos mais concretos. Por isso, se faz necessário buscar abordagens que considerem a linguagem da criança, como por exemplo, as utilizadas nos livros infantis.

Dessa forma, a contação de história vem a contribuir muito para introduzir às crianças noções básicas de astronomia. Pois “[...] a literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas” (FRANTZ, 2001, p. 16).

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar os elementos existentes nas histórias infantis clássicas e utilizá-los para produzir uma história com a temática da Astronomia.

2 METODOLOGIA

Em reuniões semanais fizemos uma análise das histórias clássicas infantis *João e Maria*, *Pequeno Príncipe* e *Chapeuzinho Vermelho* de acordo com aspectos gerais das estruturas das histórias como enredo, personagens, tempo, espaço, ambiente e narrador. O estudo mais

específico será conduzido como uma adaptação do trabalho de RODRIGUES & DE OLIVEIRA (2009) que trata sobre seis aspectos principais da história como segue:

1. O que está acontecendo? 2. O que os personagens estão pensando e como eles estão se sentindo? 3. Quais são as intenções e metas dos personagens? 4. O que os personagens alcançam com suas ações? 5. Como os personagens executam e monitoram seus comportamentos? 6. Quais são as lições aprendidas?

Consideramos interessante também acrescentar um sétimo aspecto que é *Quais os conceitos de Astronomia poderiam ser acrescentados a história sem se perder do contexto original?*

Além disso foram feitas resenhas das histórias para guiar nossas perspectivas futuras.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Discutimos e analisamos os 7 aspectos principais da história como segue:

História: João e Maria

1. O que está acontecendo?

Uma família formada pelo pai, madrasta, filha e filho. Com possíveis problemas financeiros e problemas de convivência entre a madrasta e as crianças.

2. O que os personagens estão pensando e como eles estão se sentindo?

Pai: ele está sentindo saudades dos filhos abandonados na floresta e está triste por isso.

Ele se sentiu assustado tanto com a ideia de abandonar os filhos na floresta quanto com a ideia de a madrasta transformar os filhos em sapo.

Madrasta: inicialmente o pensamento dela demonstra uma preocupação quanto a sobrevivência da família por conta da falta de comida. Do decorrer da história com a ameaça de transformar as crianças em sapo, fica em evidência a real intenção dela que é não querer mais conviver com as crianças.

João: Demonstrou agir pela razão e ter maturidade pela agilidade de pensamento em soluções de problemas quanto a situação que foi apresentada.

Maria: Ela agiu pelo lado emocional demonstrando medo em relação às situações apresentadas. Sentiu-se segura com as soluções propostas pelo João. Por outro lado, sob pressão ela possui pensamentos rápidos e consegue solucionar problemas.

Velha/bruxa: Ela se sentiu assustada com as crianças comendo a casa dela e ameaçada com essa atitude, pois não teria mais onde morar.

3. Quais são as intenções e metas dos personagens?

Madrasta: A intenção dela é alimentar a família. A meta é excluir as crianças do convívio familiar.

João: A intenção é achar meios para voltar para casa. A meta é voltar para casa.

Maria: Idem ao João.

4. O que os personagens alcançam com suas ações?

Madrasta: Ela conseguiu afastar temporariamente as crianças do convívio familiar.

João e Maria: Eles conseguiram voltar para a casa e solucionar o problema da fome que a família tinha.

Velha/bruxa: A intenção é engordar o João e a meta é usá-lo como alimento.

5. Como os personagens executam e monitoram seus comportamentos?

Pai: tem um comportamento apático e não promove ação nenhuma para o objetivo que ele quer.

Madrasta: Ela primeiro arquiteta para depois executar as ações.

Maria: Ela é sentimental, porém racional sob pressão.

João: Ele é racional, tentando sempre executar as ações de maneira rápida.

6. *Quais são as lições aprendidas?*

Sempre existe uma forma de solucionar os problemas, apenas precisamos encontrar o meio certo.

7. *Quais os conceitos de Astronomia poderiam ser acrescentados a história sem se perder do contexto original?*

Introduzir a constelação do cruzeiro do sul para se guiarem no momento em que eles se perdem na floresta. Podemos incluir ainda os conceitos de dia e noite no momento em que eles caminham três dias e três noites para encontrarem o caminho de casa.

História: *O pequeno príncipe*

1. *O que está acontecendo?*

Um príncipe que deseja saber mais sobre o que está a sua volta, e assim, parte em uma aventura por sete planetas até conhecer a Terra.

2. *O que os personagens estão pensando e como eles estão se sentindo?*

A Rosa: Ela representa a singularidade em cada um.

O Príncipe: Ele é a dúvida presente em cada um.

Geógrafo: Ninguém é melhor que ninguém.

Lampião: Ele representa a responsabilidade.

Contador: Ele demonstra por possessão sua ganância.

O Rei: O autoritarismo que o poder da.

O Vaidoso: Necessidade de atenção.

O Bêbado: Ele representa a vergonha.

A Raposa: Ela mostra como construir a verdadeira amizade.

O Aviador: Ele rito de passagem humana.

A Serpente: É a realidade.

3. *Quais são as intenções e metas dos personagens?*

Parcialmente respondido na questão 2.

4. *O que os personagens alcançam com suas ações?*

Cada um passa um ensinamento ao pequeno príncipe.

5. *Como os personagens executam e monitoram seus comportamentos?*

Cada um mostra seu jeito peculiar de ser, e as reações do pequeno príncipe, demonstra se atingem essas peculiaridade.

6. *Quais são as lições aprendidas?*

Relacionamentos de amizade; vivência e valores; o que é possível aprender com o próximo; imaginação da criança; reconhecimento da importância da maturidade;

7. *Quais conceitos de astronomia podemos adicionar ao pequeno príncipe?*

O dia ea noite (questão de longitude); A rotação de diferentes planetas; Diferentes tipos de planetas; Diferentes tipos de constelações (constelações de diferentes culturas); Como nomear asteroides; A visão do pôr-do-sol (latitude);

História: *Chapeuzinho vermelho*

1. O que está acontecendo?

A avó da chapeuzinho vermelho está doente e a mãe dela pede para ir visitá-la com uma cesta com bolinhos. Chapeuzinho andando pela floresta encontra o lobo antes de chegar a casa da avó e ele aproveita as informações para chegar mais rápido a casa da avó.

2. O que os personagens estão pensando e como eles estão se sentindo?

Mãe: Ela quer agradar a mãe que está doente.

Chapeuzinho: Ela respeita as ordens da mãe, e leva os agrados a sua vó.

Lobo: Por estar faminto, ele elabora um plano para comer neta e avó.

Avó: Ela é uma senhora, que se sente doente, e quer o bem da neta.

Lenhador: É o único a ter uma reação na história, salvando a chapeuzinho e a vovó.

3. Quais são as intenções e metas dos personagens?

Mãe: Agradar a vovozinha.

Chapeuzinho: Obedecer a mãe.

Lobo: A ganância e gula.

Avó: --

Lenhador: Ele quer saber se a vovozinha está bem.

4. O que os personagens alcançam com suas ações?

Mãe: Consegue agradar a vovozinha.

Chapeuzinho: Obedece a mãe.

Lobo: Através ganância e gula, acaba morrendo.

Avó: --

Lenhador: Ele salva a vovozinha e a chapeuzinho.

5. Como os personagens executam e monitoram seus comportamentos? --

6. Quais são as lições aprendidas?

A ganância e a gula levam a consequências drásticas, e crianças não devemos falar com estranhos, e/ou andarem sozinhas.

7. Quais conceitos de astronomia podemos adicionar ao chapeuzinho vermelho?

Conceitos de nascer (da casa da chapeuzinho) e pôr-do-sol (casa da avó), para assim guiar a Chapeuzinho pelo trajeto e cogitar noção de distância.

Observamos através das histórias infantis clássicas estudadas que é recorrente a existência de elementos com uma problemática ética ou emocional e a solução dos problemas por meio de personagens com prática heróica ou mágica. Pela questão destes elementos normalmente trazerem uma parte lúdica, as crianças têm uma maior abstração das histórias. Portanto, identificamos com este estudo que é necessário incluir de alguma forma esses elementos ao criar uma história infantil para trabalhar Astronomia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho realizamos um estudo dos principais elementos presentes em três histórias infantis clássicas. Como perspectivas futuras deste trabalho, buscaremos utilizar estes elementos para construir nossas próprias histórias infantis com conteúdo de Astronomia.

REFERÊNCIAS

Monografias, Dissertações e Teses

SOARES, Júlia. **A hora do conto: a importância de contar histórias em contexto pré-escolar.** 2013. Tese de Doutorado.

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

Artigos em Periódico Técnico-Científico

RODRIGUES, Marisa Cosenza; DE OLIVEIRA, Paula Almeida. Análise de livros infantis para a promoção de desenvolvimento sociocognitivo em pré-escolares. **Estudos de Psicologia**, v. 26, n. 2, p. 185-194, 2009.

DE SOUZA OLIVEIRA, Jaqueline; BATISTA, Eraldo Carlos; FERREIRA, Dayane Fernandes. OS CONTOS INFANTIS NAS SÉRIES INICIAIS: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 13, n. 2, 2016.

Livros

ABRAMOVICH, F. Por uma arte de contar histórias. São Paulo: Scipione, 1997.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. **O ensino da literatura nas séries iniciais**. Ed. UNIJUI, 2001.